



VOX AQUILAE

Nesta edição:

- Atividades do Go Project
- Jornadas Culturais
- Folhas de registo de ocorrências
- O Plano Pessoal de Treino
- Ensino Diferenciado
- Bolsas
- Os Portfolios
- Atividades do 1º CEB
- Atividades da Infantil
- Atividades do IB
- Torneio Diretor

EDITORIAL

Aqui está o número 3 do jornal *Vox Aquilae*, uma publicação feita pelos alunos dos 7º e 8º anos no âmbito da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação.

Nesta edição serão apresentadas as atividades realizadas na parte inicial do 2º Período, bem como alguns artigos que mostram diversas características do projeto educativo do Colégio.

António Lopes
jornalvoxaquila@gmail.com



ATIVIDADES DO GO PROJECT

O Go Project, que tem sido coordenado pelos professores José Fura e Cláudio Saúde, tem desenvolvido inúmeras atividades:

1º ciclo:

O Go do 1º ciclo, entre setembro e Fevereiro, esteve focado nas atividades de ginástica, trampolim e jogos pré desportivos.

2º ciclo:

O Go 2, durante o 1º período, dedicou-se ao badminton e atletismo. Os alunos participaram num torneio de badminton, na categoria de infantis A e infantis B. Os infantis A conquistaram os três lugares do pódio. A melhor posição dos infantis B foi o quarto lugar não havendo pódio.

Também participaram na corrida da EDP com muito empenho e determinação.

3º ciclo:

Os 7º, 8º e 9º anos concentraram-se no basquetebol e no andebol. Participaram num torneio organizado pela AEEP, no colégio Sagrado Coração de Maria, terminando em 4º lugar. Estão já previstas outras participações em dois torneios de andebol e basquetebol, a realizar nos próximos meses.



2º encontro de badminton onde as "nossas estrelas" do Go Project 2 brilharam novamente. Voltámos a ocupar os primeiros lugares nos infantis A, destacando-se o Tiago Salteiro e o António Carvalho que disputaram a final deste escalão. Parabéns a todos os nossos atletas.

Alexandre Antunes, Filipe Ferreira, Francisco Rosa e Luís Souto (8ºano)

AS JORNADAS CULTURAIS



As Jornadas Culturais são um dos grandes acontecimentos académicos do Colégio. Para obter mais detalhes sobre o tema deste ano, decidimos entrevistar o Professor António Lopes, atual coordenador deste projeto.

O que são as Jornadas Culturais?

As Jornadas Culturais são um evento no qual os alunos apresentam trabalhos de investigação feitos em grupo ou de forma individual. Essa apresentação é feita ao longo de um dia – normalmente um sábado – havendo um júri que avalia os trabalhos. Normalmente são atribuídos prémios aos 3 melhores trabalhos, podendo haver também algumas menções honrosas.

Há quanto tempo existem as Jornadas e quem costuma participar?

As Jornadas já existem há 6 anos. Nos primeiros anos participavam alunos do 3º ciclo. Ultimamente alargou-se a participação também aos alunos do 2º ciclo. Para além disso, podem ser convidados alunos do IB a apresentarem

trabalhos que estão a fazer no âmbito das suas disciplinas. Os trabalhos do IB não são avaliados pelo júri, pois surgem à margem da “competição”, se assim podemos dizer.

Qual é o principal objetivo das Jornadas?

O principal objetivo das Jornadas é que os alunos desenvolvam competências na área da investigação e da comunicação. O facto de investigarem um tema e depois serem capazes de o apresentar perante uma plateia com mais de 100 pessoas acaba por lhes dar ferramentas muito importantes numa área fundamental para o seu desenvolvimento académico.

Porque foi escolhido para este ano, como tema principal, “As fronteiras do Homem”?

O tema deste ano vem na sequência do tema do ano passado. Em 2012-2013, analisou-se o tema das utopias, ou seja daqueles sonhos e projetos que, ao longo da História, foram considerados como sendo irrealizáveis.

Algumas dessas utopias acabaram por se concretizar, permitindo desenvolvimentos importantes para o progresso técnico e científico (por exemplo, a utopia de voar). Este ano o desafio foi o de estudar os limites do Homem. Até onde pode ir no campo científico? Quais as fronteiras éticas que não devem ser ultrapassadas? Que acontecimentos marcaram o rasgar das fronteiras tradicionais?

Quais são as expectativas para este ano? Aproximadamente quantos grupos irão apresentar os seus trabalhos?

Nesta fase – meados de janeiro – ainda não é possível ter o número exato de participantes. No entanto, tendo em atenção o que aconteceu em anos anteriores, podemos apontar para cerca de 2 dezenas de apresentações. Todos esperamos que no dia 22 de fevereiro aqueles que vierem assistir às Jornadas cheguem ao fim do dia com sensação de que assistiram à apresentação de trabalhos de muito boa qualidade. Tem sido assim nos anos anteriores, acredito que vá ser assim também este ano.



João Albergaria, vencedor das Jornadas em 2013, com o tema O Número Phi.



Gonçalo Botas, João Neves e Miguel Alexandre, vencedores das Jornadas Culturais em 2012, com o tema O Sismo de 1755

António Rodrigues, Colin Sanders, Daniel Balula e Pedro Moura (8º ano)

Nota: no próximo número será publicada toda a informação sobre a forma como decorreram as Jornadas Culturais deste ano.

AS FOLHAS DE REGISTO DE OCORRÊNCIAS

Falámos com o professor António Lopes, Coordenador do 3º Ciclo, para que nos explicasse de que forma funciona a “terrível” folha de registo de ocorrências, que os professores do 3º ciclo vão anotando em aula, sempre que alguma coisa corre menos bem.

Qual o principal objetivo das ocorrências?

As ocorrências têm por objetivo detetar os aspetos a melhorar por cada um dos alunos. Procuram dar uma informação objetiva sobre aspetos concretos relacionados com a atitude. Desta forma, é mais fácil melhorar.

Posso dar um exemplo: se eu disser a uma pessoa que ela tem estado a “portar-se mal”, isso é muito vago; mas se lhe disser que teve 5 registos por estar a falar com os colegas, ou que teve 6 intervenções desordenadas, a informação é muito mais concreta.

O importante nas ocorrências é que se tenha em atenção as tendências, ou seja, aquelas que se repetem com alguma regularidade. Quando isso acontece, significa que há uma área que deve ser melhorada, através do esforço do aluno, no sentido de ultrapassar essa falha.

Para que servem?

Como referi antes, a sua

principal função é fazer uma avaliação o mais objetiva possível do parâmetro da atitude. As ocorrências são um dos elementos que podem condicionar a atribuição de Muito Correto na Atitude Global, pois qualquer aluno que ultrapasse a média de 3 registos semanais numa determinada avaliação, fica impedido de atingir o Muito Correto.

Há “prémios” para os alunos que tenham menos ocorrências?

Cada Diretor de Turma utiliza estraté-

gias combinadas com os seus alunos. No caso do 7º ano, a minha Direção de Turma, ficou definido que os alunos que tenham tido média semanal até 4 ocorrências vão almoçar ao Burguer Ranch com o DT e outro professor num dia a combinar, no final de cada avaliação.

José Lopes, Manuel Correia, Mário Santos e Miguel Salgado (7º ano)

O PLANO PESSOAL DE TREINO



O professor José Manuel Fura.

Com que regularidade deve ser executado?

Dependendo da intensidade e das condições físicas o aluno deve treinar diariamente, de 2 em 2 dias ou no mínimo 2 a 3 vezes por semana. É bom

treinar no fim de semana, num espaço aberto ou noutros desportos. Por exemplo quando faz natação está a treinar-se a resistência, no futebol treina-se a pontaria e a força do remate, no ténis a força dos braços na raquete para fazer a bola passar para o outro lado do campo. Outro tipo de treino é treinar em casa, em curta duração de 5 minutos, isto é fazer 10 flexões e descansar 1 minuto e voltar a fazer 10 flexões...

Quais são os benefícios físicos para o corpo?

Entrevistámos o professor José Manuel Fura sobre o Plano Pessoal de Treino (P.P.T) que faz parte da avaliação na disciplina de Educação Física.

Para que serve o P.P.T?

É um plano que surgiu para que o aluno possa melhorar as suas aptidões físicas. Um aluno que tem fraca resistência, tem de fazer um plano organizado e feito com regularidade para poder melhorar.

R.: O P.P.T deve desenvolver-se entre o 5º e o 9ºano, porque são os anos em que existe um maior desenvolvimento físico.

O lado positivo do P.P.T é que cria um melhor desenvolvimento físico e uma maior auto-estima. A consequência do treino diário do P.P.T é que, por exemplo, no futebol consegue-se chutar com mais força e melhor pontaria, e no andebol ganha-se força no braço no momento do remate. Treinar as aptidões fisicamente dá um melhor desempenho físico.

Quem criou o P.P.T?

R.:O P.P.T foi criado pelo gabinete de Educação Física, pois considerámos que era uma maneira interessante de tornar os alunos melhores a E.F. Queremos que o P.P.T seja um treino pessoal e é o aluno que tem de treinar o que mais precisa para ir ao encontro dos resultados que quer obter. Mas nem todos os alunos que treinam sabem o que querem, até porque podem ser bons a tudo e não conseguem reparar

no aspecto que lhes falta. Se é esse o caso podem falar com o professor e perguntar-lhe.

Que medidas são tomadas para saber se o P.P.T é feito com veracidade?

R.:Um dos valores que tentamos desenvolver no colégio é a sinceridade, pois isso é fundamental na sua formação. Por exemplo, num jogo de futebol quando existe uma falta, o professor procura saber sempre a verdade, mas às vezes não é fácil porque os dois alunos podem ter chocado um contra o outro e um ter feito de propósito e dizer que foi o outro o culpado. No P.P.T o professor não sabe se o aluno fez o plano como está registado na folha. Só vai ficar com uma ideia mais ou menos aproximada quando se fazem os testes físicos e se compararam os resultados que obteve nesses testes com aquilo que registou no seu P.P.T..

Diogo Martelo, João Bagorro, João Baptista e Luís Portela (8º ano)

ENSINO DIFERENCIADO

O Colégio Planalto apresenta um Projeto Educativo bastante incomum na sociedade de hoje em dia. A este Projeto Educativo dá-se o nome de Ensino Diferenciado, que tem como principal diferença a separação dos rapazes das raparigas. Para tentarmos compreender os motivos desta escolha dos Colégios Fomento colocámos algumas perguntas ao Sr. Diretor António José Sarmento.

Qual o principal objetivo do Ensino Diferenciado?

O Ensino Diferenciado corresponde ao que os pais fundadores do colégio propuseram como modelo educativo e tem como objetivo promover uma educação mais específica para os rapazes ou para as raparigas, e mais de acordo com a maneira de ser, de aprender e de funcionar de cada um.

Então se o Colégio fosse misto seria pior em níveis académicos?

micos?

Não seria pior, apenas seria diferente a maneira como passaríamos a nossa mensagem. Nós neste momento já temos um ambiente bastante bem desenvolvido para um plano educativo com apenas rapazes.

Acha que a missão do colégio de ensinar de acordo com este plano está a ser cumprida?

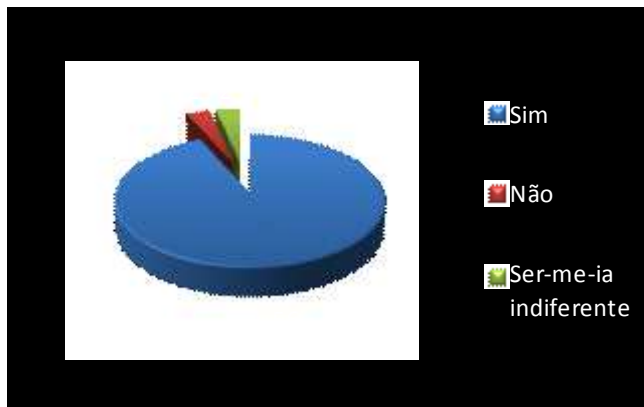
Está a ser muito bem cumprida mas ainda poderia melhorar

Alguma vez pensou misturar o Planalto com o Mira Rio?

De forma alguma! Principalmente porque isso estragaria por completo o nosso método de ensino.

Acha que o método de Ensino mudaria se este tivesse raparigas?

Eventualmente, pois os nossos professores estão habi-



Resultado do inquérito feito aos alunos dos 7º e 8º anos de escolaridade, no qual se perguntou: "Gostarias de ter raparigas na tua turma?"

tuados a trabalhar com rapazes e se houvesse raparigas teriam de mudar a sua forma de dar aulas.

É devido ao programa de Ensino Diferenciado que não há professoras no Colégio?

Sim, de facto nós pensamos que um professor entende melhor as necessidades de um rapaz do que uma professora.

Após termos feito esta entrevista ao Sr. Diretor fomos perguntar aos alunos do 7º e 8º ano se gostariam de ter raparigas na sua turma e no nosso inquérito demos como opção "Sim", "Não" e "Ser-me-ia indiferente".

O gráfico mostra os resultados obtidos.

Gonçalo Silva, Luísandro Bagorro, João Albergaria e Pedro Jorge (7º ano)

BOLSAS

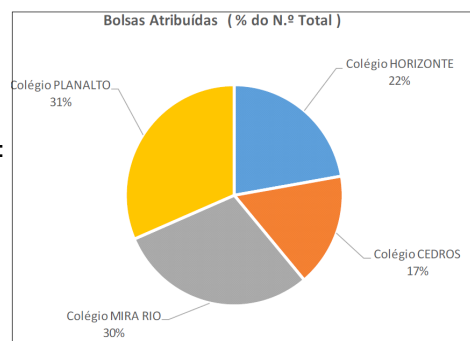
Este ano, os colégios Fomento criaram um sistema de bolsas de estudo que já entrou em vigor no Colégio Planalto.

As bolsas já existem há muito tempo no nosso colégio. As primeiras surgiram por iniciativa de alguns pais, para permitir que muitos alunos pudessem manter-se no colégio. No entanto, o modo de atribuição não estava tão bem organizado. Agora os requisitos para se obter uma bolsa são bastante claros. Alguns deles são a avaliação do rendimento da família, o número de filhos e a indicação dada pelo colégio sobre se o aluno merece ou não bolsa, entre outros fatores. No final, após a recolha de todos os dados (apresentados na candida-

tura do aluno), obtém-se um resultado, que permite saber quais os alunos com direito à referida bolsa.

Nunca é revelado publicamente o nome do aluno que teve direito a uma bolsa. Os valores das bolsas podem variar consoante a posição em que o número do aluno ficou no "ranking" (tabela ordenada de acordo com os critérios gerais definidos), e também pelo ano

letivo em que se encontra (por exemplo: um aluno que se encontra no 1º ano e paga mais do que outro que frequenta o 2º ciclo, recebe uma bolsa maior). Foram já atribuídas 54 bolsas, das quais 27 tinham um valor médio de 4200€ e as restantes de 1500€. É possível afirmar também que é mais provável um aluno que vá para o último ano do seu ciclo receber uma bolsa do que aquele que vai começar um novo ciclo, "não se justifica um aluno sair do colégio sem acabar o seu ciclo" – disse-nos o diretor António Sarmento, sobre este assunto.



O principal objectivo da atribuição de bolsas é dar a hipótese a vários alunos de conseguirem completar os seus estudos num ensino de qualidade. Hoje em dia os tempos não são fáceis, e quando se trata da educação, um dos valores mais importantes do nosso país, toda a ajuda é bem-vinda!

João Almeida, Luís Costa, Manuel Quintana e Martim Geraídes (8ºB)

		Candidaturas	Bolsas Atribuídas	Taxa (*) Sucesso
Porto	Colégio HORIZONTE	29	12	41,4%
	Colégio CEDROS	23	9	39,1%
Lisboa	Colégio MIRA RIO	58	16	27,6%
	Colégio PLANALTO	44	17	38,6%
Total		154	54	

(*)
[N. Candidaturas / Bolsas Atribuídas] x 100

OS PORTFOLIOS

No passado dia 21 de janeiro falámos com o professor Telmo Verdelho, o nosso professor de Língua Portuguesa, para lhe fazermos algumas perguntas sobre o Portfolio desta disciplina.

O professor explicou-nos que o Portfolio é o registo da evolução do aluno ao longo de todo o 3º ciclo e que serve para recolher a avaliação do aluno e perceber a sua evolução entre o 7º e o 9º ano. O portfólio vale 10% na nota final e é avaliado no final de cada período.

Falámos também com o nosso professor de Inglês, o professor Nuno Castro, que nos explicou algumas coisas sobre

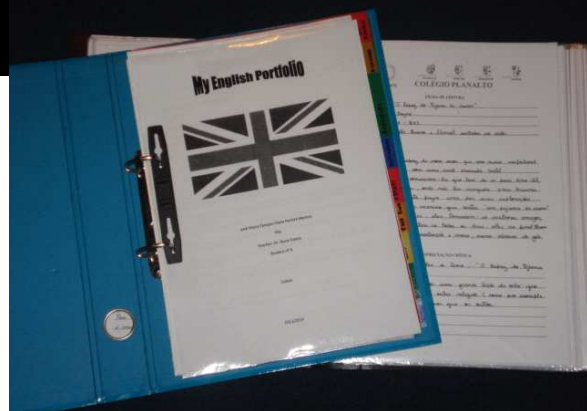
o Portfolio desta disciplina.

O professor indicou-nos que o Portfolio é um arquivo que ajuda os alunos a melhorar a organização e a oralidade em língua Inglesa, e que tem uma parte escrita e uma parte oral. A parte escrita serve para praticar exercícios, estudar gramática e fazer composições. A parte oral consiste em fazer uma apresentação de um livro em inglês e fazer ainda outra apresentação, mas esta sobre um tema à escolha. Faz-se assim porque a língua não é feita só de escrita e testes, e só com esses 2 critérios não se consegue perceber se um aluno tem

competências na oralidade.

Para se ter um bom Portfolio o mais importante é a capacidade de organização. Os alunos têm também de ser criativos e cumprir os prazos.

O Portfolio é uma grande oportunidade para todos os alunos melhorarem as suas notas. A prova disso é que em anos anteriores vários alunos conseguiram ter avaliação positiva



na disciplina de Inglês devido ao facto de se empenharem no Portfolio.

No final do ano o Portfolio é equivalente a um teste.

Afonso Ribeiro, José Maria Martins, Miguel Mendes e Nuno Neves (7º ano)

ATIVIDADES DO 1º CEB

No segundo trimestre, para além das atividades habituais do coro e do "Go Project", os alunos do primeiro e segundo ano foram ao Museu das Crianças, enquanto os alunos do terceiro ano foram ao Mosteiro dos Jerónimos e os alunos do quarto ano visitaram o Museu dos Combatentes.

Os alunos dos primeiro e segundo anos tiveram uma abordagem educativa e divertida ao funcionamento da máquina mais complexa do Universo: o nosso Corpo - aprendendo mais na exposição "Uma viagem ao Corpo Humano". De seguida fizeram a atividade "Ciência com Balões" com o Professor Anacleto Predilecto que explica, de forma divertida, os fundamentos científicos relativos a cada projeto. E por último, a atividade "Brincar com Matemática" que nos fala do Chico Mateus - um menino que não gostava de

números nem de fazer contas mas, uma noite, sonha com o espírito da Matemática e, desde então, torna-se num aluno bom, atento e aplicado. Esta visita de estudo foi acompanhada pelos professores José Eduardo Santos, Sérgio Nunes, Miguel Ferreira e Hugo Gonçalves.

Nas mesma altura, os alunos do terceiro ano estiveram no Mosteiro dos Jerónimos a fazer o atelier de compreensão oral da vida do mosteiro e o seu habitual jogo. Os adultos que acompanharam os alunos foram os professores Valter Simões e Alexandre Zeferino.

Os alunos do quarto ano estiveram no Museu dos Combatentes, no forte do Bom Sucesso, em Belém, onde para além de verem o monumento em honra aos soldados que morreram durante a guerra do Ultramar, visitaram



algumas exposições, como por exemplo "Dois olhares diferentes sobre o mesmo tema", uma exposição realizada pelo coronel Conde Falcão e por Alexandre Gonçalves ou a exposição "História da Aviação Militar". Esta visita de estudo foi acompanhada pelos professores Fernando Silva e Pedro Miranda.

Afonso Elias, Afonso Martelo, Frederico Portela e João Vieira (8º ano)

ATIVIDADES DA INFANTIL

Nos meses de janeiro e fevereiro, as meninas das duas salas de cinco anos da Infantil tiveram oportunidade de visitar e conhecer o Colégio Mira Rio, a futura escola para muitas destas meninas, tendo participado na atividade conhecida como *Open House*, que teve lugar no dia 20 de janeiro.

Todas as crianças da infantil tiveram o privilégio de assistir ao espetáculo do Quarteto Vocal *Foco Musical*, na tarde de 23 de janeiro, no que se pode chamar uma aula/ concerto direcionada para as suas idades.

Dia 27 de janeiro, foi a vez do Colégio Planalto abrir as suas portas aos meninos de cinco anos da Infantil, tendo organizado para eles atividades divertidas e enriquecedoras.

Para terminar, mas não menos importante, uma referência à Sessão Trimestral de toda a Infantil, no dia 30 de janeiro.

Afonso Quintana, Diogo Muller, Simão Silva e Tomás Roque Martins (7º ano)

Espectáculo do Quarteto Vocal *Foco Musical*.



ATIVIDADES DO IB

No passado dia 1 de fevereiro, o PY realizou uma viagem à Universidade de Navarra e aos Pireneus.

O 2nd IB assistiu a uma conferência sobre a liberdade de escolha das escolas, no colégio S. João de Brito. Essa conferência foi aberta pelo secretário de Estado de Ensino e Administração Escolar, D. João Casanova, e encerrado pelo vice-primeiro-ministro Paulo Portas, sendo um

dos oradores o diretor do Colégio Planalto, Dr. António Sarmiento.

Afonso Guerreiro, Miguel Costal, Ricardo Balula e Simão Vaqueirinho (7º ano)



Viagem do PY no início de fevereiro.



Conferência sobre Liberdade de Escolha da Escola.

TORNEIO DIRETOR

MELHORES MARCADORES

2º ciclo	Golos
António Pissara - All Stars	5
Francisco Silva - Nikeanos	3
João M. - Águias Vermelhas	3
Tiago Moreira - Óculos Escuros	2
José Duque - Adidas	2
Francisco Vasco - Matrecos	2
Afonso Duarte - Águias Vermelhas	2
Luís S. - Águias Vermelhas	1
Afonso R. - Águias Vermelhas	1
João Fonseca - Trolls	1
Luther Bagorro - Most Wanted	1
António Carvalho - Nikeanos	1

3º ciclo	Golos
Diogo Muller - Heineken	4
Miguel Salgado - Heineken	3
Miguel Costal - Heineken	3
Manuel Verdelho - Guedes e Companhia	3
Carlos Frescata - CCDP	2
Gonçalo Pernas - Lucas e Companhia	2
Afonso Quintana - Heineken	2
Omar Nizarali - Guedes e Companhia	2
Manuel Correia - Heineken	1
Miguel Paredes - CCDP	1

Equipa	Golos
Diogo Mendes - A Família	6
Bruno Esteves - Estilo & Nada	4
Nuno Madaleno - All Stars - Amigos do Figo	3
Gonçalo Reis - Estilo & Nada	3
Tiago Lopes- Já Fostes	3
Jaime Reis - Estilo & Nada	2
António Rodrigues - Já Fostes	2
Miguel Festas - A Família	2
Rafik Nizarali - Quadratura do Círculo	1
Bernardo Pernas - Já Fostes	1
Bernardo Botas - Já Fostes	1
Manel Varão - All Stars - Amigos do Figo	1



TORNEIO DIRETOR

CLASSIFICAÇÕES

EQUIPA	Jogos	V	E	D	FC	GM	GS	Pontos
Águias Vermelhas	3	2	1	0	-	8	4	8
Nikeanos	2	2	0	0	-	7	3	6
Trolls	2	1	1	0	-	6	1	5
All Stars	3	1	0	2	-	6	7	5
Os Matrecos	2	0	1	1	-	3	6	3
Óculos Escuros	2	1	0	0	1	2	6	3
Os Adidas	1	0	1	0	-	3	3	2
Most Wanted	1	0	0	1	-	1	2	1
Gatos Fedorentos	2	0	0	2	-	3	7	1

2°
CEB

EQUIPA	Jogos	V	E	D	FC	GM	GS	Pontos
Guedes e Companhia	3	3	0	0	-	8	1	9
CCDP	3	2	1	0	-	13	3	8
Heineken	3	2	0	1	-	15	1	7
Lucas e Companhia	3	0	2	1	-	2	4	5
Stopmotion	3	0	1	2	-	1	8	4
Seven Up	3	0	1	2	-	2	20	4
Os Gnus	2	0	1	1	-	1	5	3

3°
CEB

EQUIPA	Jogos	V	E	D	FC	GM	GS	Pontos
Estilo & Nada	4	3	1	0	-	16	8	11
Já Fostes	4	2	0	2	-	8	12	8
A Família	3	1	2	0	-	8	5	7
Quadratura do Círculo	4	1	1	2	-	9	10	7
All Stars Amigos do Figo	3	0	0	3	-	7	13	3

IB



Diogo Farinha, João Alves e Tomás Velosa (8º ano)